

DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE SUPLEMENTADOS COM ALGAS MARINHAS

Orientadores: PETROLLI, Tiago Goulart

PETROLLI, Osmar José

Pesquisadores: ROMANI, Juliana

PALHANO, Jonas

Curso: Medicina Veterinária

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O extrato de algas tem efeito positivo quando adicionado na alimentação animal, apresentando características antioxidantes, o que pode intensificar ou até mesmo substituir a capacidade antioxidante da vitamina E. Dessa forma, no presente estudo teve-se como objetivo avaliar a eficácia da utilização de algas marinhas sobre o desempenho zootécnico de frangos de corte. O estudo foi realizado nas instalações do setor de avicultura Unoesc Xanxerê, utilizando-se 600 animais da linhagem COBB, no período de 1 a 35 dias de idade, distribuídos em delineamento experimental inteiramente casualizado, sendo composto por quatro tratamentos, constituídos por seis repetições, contendo 20 animais cada. Os animais foram alojados no galpão experimental, em boxes (unidades experimentais) de 2 m², sobre cama de maravalha nova. As rações e a água foram fornecidas à vontade durante todo o período experimental. As aves e as sobras de ração foram pesadas aos 35 dias de idade, para determinação do desempenho zootécnico (ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar). A inclusão de algas marinhas melhorou ($P < 0,05$) o peso final e a conversão alimentar das aves aos 35 dias de idade, sem haver alteração no consumo voluntário de ração ($P > 0,05$). Concluiu-se que as algas marinhas podem ser empregadas adequadamente na alimentação de frangos de corte.

Palavras-chave: Ácidos graxos. Avicultura. Nutrição de monogástricos.

tiago@zootecnista.com.br

julliromani@live.com.pt